

## **ARTE DO CONCRETO EM PARCERIA COM A ARTE DA MÚSICA - UM DIÁLOGO ENTRE PROJETO E AMBIENTE**

## **ART OF CONCRETE IN PARTNERSHIP WITH THE ART OF MUSIC - A DIALOGUE BETWEEN ENVIRONMENT AND DESIGN**

<sup>1</sup>CAMARGO, M. C. E.; <sup>2</sup>PADOVAN, L. D. G.

<sup>1 e 2</sup> Departamento de Arquitetura e Urbanismo - Faculdades Integradas de Ourinhos -FIO/FEMM

### **RESUMO**

Este artigo se trata de um projeto de uma escola de música para a cidade de Cambará - Paraná, pois a mesma não possui um prédio que sustente a necessidade de divulgação dessa cultura milenar que é a cultura da Música. Levanta também a questão da importância da Cultura em geral, tanto a herdada como a adquirida através das experiências do indivíduo com outros solos além do solo familiar e que dessa forma venha a ser um produtor de novas culturas. Justifica-se a realização do artigo por entender que dentre tantas formas culturais, pode-se observar que existe um componente cultural biológico e universal, elemento este que é a cultura do *fazer musical*. O objetivo é criar uma Escola de Música na cidade de Cambará - Paraná, como citado anteriormente, mas que seja um prédio que atenda de forma a ser um instrumento de modificação social, que possa dar sua contribuição a todos com ou sem as suas deficiências musicais. O problema é fazer com que a arte do concreto acolha com maestria o ensino da música, livre do tradicionalismo, onde prédio e ensino se coadunem emergindo uma parceria que se complete. A metodologia utilizada é a técnica de pesquisa documental e um estudo de caso. Foram pesquisados dados em livros e artigos que foram lidos e selecionados conforme os objetivos do trabalho.

Palavras-chave: Cultura. Música. Escola de Música.

### **ABSTRACT**

This article is about a project of a music school for the town of Cambará-Brazil, because it does not have a building that supports the need to disclose this ancient culture that is the culture of music. Also raises the question of the importance of culture in General, both inherited as the acquired through the experiences of the individual with other soils in addition to familiar ground and thus come to be a producer of new cultures. It is the realization of the article by understanding that among so many cultural forms, it can be seen that there is a universal, biological and cultural component element this is the culture of making music. The goal is to create a music school in the town of Cambará-Brazil, as previously mentioned, but that is a building that meets in order to be an instrument of social change, which may give its contribution to everyone with or without its shortcomings. The problem is to make the art of concrete welcomes masterfully the teaching of music, encyclopedia of traditionalism, where building and teaching fit emerging a partnership that is complete. The methodology of the documentary and a research technique. Data were searched in books and articles that have been read and selected as the objectives of the work.

Keywords: Culture. Music. Music School.

### **INTRODUÇÃO**

O artigo em pauta trata-se em um primeiro plano sobre a cultura geral e a cultura herdada considerando que a cultura em suas formas pode ser reconhecida

como o bem maior que uma nação possui. O conhecimento acumulado dos povos através dos tempos é que construíram sua história, adquirindo seus costumes e, apesar de cada sociedade ter sua particularidade, desvendada em suas crenças, características e hábitos, tudo se compõe para o crescimento de uma nação.

Dependendo do tipo de relações estabelecidas em cada tempo ou lugar, o indivíduo desde o seu nascimento recebe determinado tipo de educação e aprende a se comportar segundo as normas da sociedade a qual pertence.

Ainda que esta cultura familiar já esteja impregnada das variações ocorridas em diferentes épocas históricas, por fatores denominados sócio-econômicos, políticos ou religiosos, o que prevalece é o momento da evolução cultural na qual o indivíduo está vivenciando, a cultura que está adquirindo e a que está deixando como legado à outros, canalizando, compartilhando e dessa forma passando a ser um produtor de novas culturas.

No caso deste estudo entende-se que dentre tantas formas culturais, existe um componente cultural biológico e universal, elemento este cultural do *fazer musical*, o que vem justificando então este estudo onde, que por mais que a sociedade quando se refere à música tenha um espírito cooperativo, a visão dessa sociedade de um modo geral, e principalmente no contexto das escolas de música especializadas e nos conservatórios tradicionais, acabam por estabelecer o padrão de aprendizagem para pessoas consideradas aptas. Essa idéia formada sobre o mito do dom musical, vem, de certa forma traduzindo um distanciamento entre o ensino/aprendizado da música e os seres humanos.

Considerando ser a música um elemento cultural, e que cultura é um bem geral, não tem um domínio, tem sua existência e prática desde a antiguidade e, sendo uma importante forma de comunicação, o objetivo deste estudo será criar uma Escola de Música na cidade de Cambará - Paraná, onde atuarão profissionais da música, com espaços adequados para cada modalidade musical, pois considera-se que além de uma formação adequada e de uma vocação para ensinar, é preciso ter um lugar que esteja devidamente preparado para a ministração das aulas práticas e teóricas, de forma que tudo contribua para se conseguir o efeito sinergia, em que o todo é maior que a individualidade das partes.

O problema em questão é a criação de uma escola de música, com um novo conceito de prédio para funcionar como um instrumento de modificação social, buscando uma nova didática, onde não vigorem valores que admitam no campo de

trabalho ações fragmentadas, isolamento social, instituições fechadas à comunidade menos favorecida. Onde concreto e música se favoreçam, não se contradigam, onde projeto e ambiente estejam inerentes à arte do concreto em parceria com a arte da música.

A metodologia se apresentou como pesquisas bibliográficas e estudo de caso, com o intuito de reunir informações sobre a cultura musical, onde exigiu-se uma revisão bibliográfica realizada através de abordagem descritiva e explicativa. Foram pesquisados dados em livros e artigos que foram lidos e selecionados conforme os objetivos do trabalho.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo que visa estimar a possibilidade de se estar através de pesquisa bibliográfica e de um estudo de caso, estar desenvolvendo um projeto arquitetônico referente a um Centro de Conhecimento Musical em Cambará – PR, que atenderá a cidade local e a região do norte do Paraná.

O estudo bibliográfico se ateve ao uso de materiais escritos como livros, apostilas, normas e da busca de dados realmente significativos sobre o assunto estudado, os quais possibilitaram interpretações particulares do passado e do presente, dados esses encontrados em documentos oficiais, revistas especializadas, ou outras fontes similares, com o intuito de reunir informações sobre a arquitetura e a música, pois segundo Gil (2010, p. 44) a pesquisa bibliográfica é:

[...] desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas.

O estudo tem ainda a característica qualitativa que segundo Severino (2002, p. 145):

Quaisquer que sejam as distinções que se possam fazer para caracterizar as várias formas de trabalhos científicos é preciso afirmar preliminarmente que todos eles têm em comum a necessária procedência de um trabalho de pesquisa e de reflexão que seja pessoal, autônomo, criativo e rigoroso.

No estudo de caso, a pesquisa a ser desenvolvida será de caráter exploratório-descritiva, pois segundo (MARCONI e LAKATOS, 2006, p. 270): “são estudos exploratórios que têm por objetivo descrever completamente determinado fenômeno, como por exemplo, estudo de caso para o qual são realizados análises

empíricas e teóricas. Para a realização do estudo foram utilizados os seguintes eixos: Cultura; Música; Escola de Música.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram consultados diversos autores, e outras fontes similares como as Revistas Eletrônicas, Google Acadêmico, coletâneas, que contribuíram de forma indispensável no ato de esclarecer a intenção do estudo que é a de destacar a importância da arquitetura e seu favorecimento para a qualidade do ambiente onde se encontra a possibilidade do diálogo do concreto com o objetivo de sua construção, ou seja, no caso do estudo em pauta, a construção arquitetônica de um prédio para o ensino de música que favoreça o aprendizado, seja uma arte sincronizada, onde ambiente e concreto se conversem trazendo uma melhor qualidade para o ensino-aprendizagem da música livre.

Assim, a partir dos estudos analisados foi proposto o programa de necessidades que terá um ponto médio para o projeto de um Centro de Conhecimento Musical em Cambará – PR, que atenderá a cidade local e a região do norte do Paraná, conforme citado anteriormente.

O prédio compõe entrada/recepção, administração, secretaria escolar, sala de professores, biblioteca, espaço de apoio, espaço de aulas e ensaios, educação musical, auditório e área externa.

A escolha do local para a implantação do prédio para o Centro de Educação Musical, para cidade de Cambará se fez pela falta de terrenos de grande extensão no centro da cidade. Procurou-se um local de fácil acesso e medidas que atendem as necessidades do projeto.

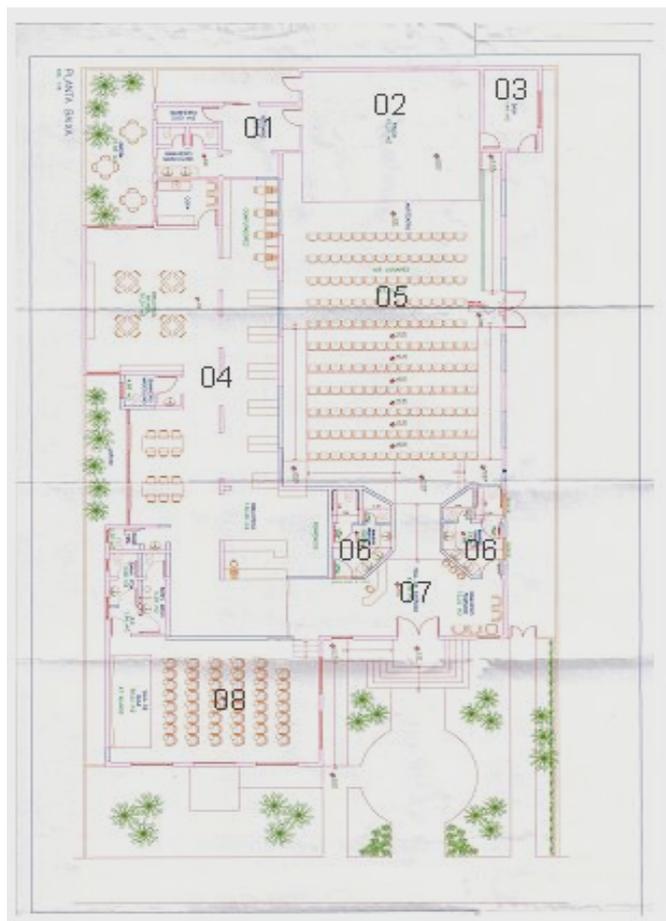
Mais um fator de grande relevância na escolha, foi que no centro da cidade há um barulho importuno ao estudo da música. Um lugar mais retirado e calmo seria proveitoso ao aprendizado. Conforme figura1, o prédio do Centro Cultural Nilza Furlan está localizado no centro da cidade de Cambará – PR.



**Figura 1.** Mapa Cidade de Cambará PR.  
Fonte: Plano Diretor da Cidade

Da BR 369, das direções de Ourinhos - SP ou de Andirá - PR, se consegue acessar a Avenida Brasil ao centro da cidade de Cambará - PR, rua do Espaço Cultural Nilza Furlan, objeto deste estudo.

De sua inauguração (1941), até os tempos atuais, o prédio passou por algumas modificações sem alterar a fachada original. Vê-se a seguir a configuração atual em planta, na Figura 2.



- 01- Vestiário
- 02- Palco
- 03- Camarim
- 04- Biblioteca
- 05- Anfiteatro
- 06- Banheiros
- 07- Hall
- 08- Sala de Aula

**Figura 2.** Planta - Centro Cultural Nilza Furlan.  
Fonte: Prefeitura Municipal de Cambará

O anfiteatro do Centro Cultural Nilza Furlan tem capacidade para cento e sessenta pessoas.

No palco com seus aproximados 43m<sup>2</sup> acontecem diversas apresentações musicais, teatrais, danças, várias palestras e seminários. Mas quando não está sendo utilizado ao que lhe foi proposto, em dias normais são ministradas aulas e ensaios de instrumentos no local. Esse duplo uso fica prejudicado pelo fato do palco estar preparado para uma peça ou outra atividade.

O prédio foi construído para um fim com finalidade diferente. Ao analisar a planta vê-se nitidamente que a configuração dos espaços internos é extremamente insuficiente ao real uso. Um exemplo disso são os ambientes utilizados para as aulas de instrumentos de sopro, cordas, percussão, aulas de canto entre outras onde não são oferecidas acomodações apropriadas.

O camarim é utilizado como sala para o ensino de bateria e não atende as normas de acessibilidade.

O espaço da biblioteca tem uso múltiplo, ora aulas de teoria musical, ora instrumentos de corda ou sopro. Quando empregado para as aulas o espaço fica impossibilitado de ser usado como biblioteca.

A Sala de aula (08 do Projeto) é utilizada para aulas de dança. Por não ser preparado com acústica correta o som se espalha por todo Centro Cultural, tornando assim outras aulas prejudicadas.

O espaço para acessos aos computadores que seriam destinados exclusivamente aos usuários da biblioteca se divide com o projeto Inclusão Digital do Governo Federal que é um programa nacional de apoio à Inclusão Digital nas comunidades.

O detalhe está na proximidade ao local onde são ministradas as aulas com instrumentos. Nenhum tipo de barreira acústica foi implantado, assim se tem um prejuízo no aprendizado de música e também de informática.

Existe o aproveitamento de várias estruturas no local, mas o prédio não atende a todas as necessidades da comunidade. Os espaços tem multiplicidade de uso gerando conflito na funcionalidade.

É importante neste estudo, observar a vontade e o sonho dos frequentadores do Centro Cultural em adquirir e doar conhecimento e cultura, apesar da estrutura que lhes é oferecida. Vale salientar que um prédio adequado ao que lhe é proposto, leva mais dinamismo às suas atividades.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **Música**

É na história que buscam-se as questões culturais, seus costumes, hábitos, crenças, modo de comportamento, uma soma de singularidades que formam o que se atende pelo nome de cultura. De acordo com Luft, (2005, p. 250), Cultura é o conjunto de experiências humanas (conhecimentos, costumes, instituições, etc.) adquiridas pelo contato social, pelos povos através dos tempos.

Dentro do contexto cultural, supracitado anteriormente, pôde-se perceber que a soma de tudo que se tem das sociedades é cultura, e como é vasto o campo a ser explorado, e não existe a intenção, senão esta, a de falar da cultura musical como primeira forma de comunicação, mais pura e perfeita (CORREA, s/d).

Ao versar sobre a música, é difícil se fixar em conceitos ou definições, pois a música dificilmente vai se deixar confinar em esquemas.

É uma forma de comunicação que leva cultura sem acomodar palavras. Voltando à importância do tema, contempla-se a importância da cultura na constituição do ser humano pelo vértice da música, pois se torna muito mais eficaz a música para se atingir a si mesmo ou os outros, do que qualquer outra forma de comunicação por mais que seja feita através de planos bem elaborados. Segundo Lima (1995), o apelo da perda de limites e de prazer faz parte da experiência musical. Diz, como ilustração do fato, que:

[...] a qualidade de uma voz ou de um determinado instrumento tem esse poder mágico de nos fazer imaginar que o som é produzido por nós mesmos, ou que estamos bem próximos a ele. Promove-se portanto uma identificação potencial entre ouvinte e objeto, que bem pode ser descrita como de cunho narcisista. Quando alguém gosta intensamente de uma música, é de si mesmo que está gostando (LIMA, 1995, p.60).

Voltar ao passado, lembrar uma viagem, sofrer de novo um amor, disponibilizar qualidade de vida ao velho, encantar as crianças, fazer os adultos refletirem a própria existência, os moços ficarem hipnotizados pelo som que ela insere, talvez por isso existam tantas formas de abordar a música e pensar sobre seus usos e efeitos no modo de ser de uma pessoa.

Há uma tendência a se considerar a música como uma representação da vida emocional que se dá de maneira àquela ser um reflexo da emoção por ela veiculada. Se a música é vista como uma representação não-verbal da emoção — ou a estrutura de uma emoção —, temos a possibilidade de nos ocupar de uma espécie de atividade comunicativa onde a música atua como um veículo de comunicação direta com uma pessoa no nível emocional ou, geralmente implícito, “no nível natural” (RUUD, 1991, p. 167).

Ao escutar música, pontes com realidades e conhecimentos, são estabelecidas para que cheguem mesmo sem palavras.

Pode-se compreender no entanto que em diversas situações da vida humana, a música se faz presente.

## **Música livre**

Mudanças na organização social e, portanto, mudanças nas necessidades objetivas dessa sociedade, resultam em um modo diferente de exercitar a arte da música.

Em quase todas as escolas de música, conservatórios, academias e departamentos de música das nações industrializadas do mundo, os músicos estão ainda sendo treinados para um tipo de sociedade que já passou para a história. Os padrões e os critérios de educação musical nesses países são ainda os da sociedade do século XIX, cuja estrutura social já está obsoleta dentro do contexto da nossa sociedade contemporânea, dinâmica e economicamente orientada (KOELLREUTTER, 1977, p. 4).

Segundo Koellreutter (1977), para uma sociedade em massa, somente um tipo de educação musical é capaz de fazer justiça a essa situação “a que aceita como sua missão a tarefa de transformar critérios e idéias artísticas em nova realidade, sobre o fundo das mudanças sociais”.

Um tipo de educação musical para o treinamento de músicos que estarão capacitados a encarar sua arte como arte aplicada - isto é, como um complemento estético aos vários setores da vida e da atividade do homem moderno - e preparados para colocar suas atividades a serviço da sociedade KOELLREUTTER, 1977, p. 3).

Essa forma de trabalhar, o ensino da música livre, na escola livre, de acordo com Requião, “os professores que compõem seu quadro não precisam ser concursados e a legitimação de sua competência docente está ligada diretamente à sua atuação como músico” (REQUIÃO, 2002, p. 17).

É importante lembrar que as escolas livres de música não exigem habilitação acadêmica de seus professores, normalmente sua competência é validada por sua performance como músico, mesmo porque alguém que cursa licenciatura em música não sai habilitado para trabalhar em escolas de música, de modo geral, o curso de licenciatura em música forma professores para atuarem na escola de ensino regular. O músico encontrou uma alternativa para sua atividade profissional artístico-musical na atividade docente, em escolas de música alternativas e/ou em aulas particulares. Frente às dificuldades impostas pela profissão que exige do músico versatilidade, a atividade docente representa a possibilidade de uma maior estabilidade financeira (REQUIÃO, 2002, p. 52)

Preparar os jovens músicos para uma carreira de real e com relevância na sociedade em que vivem, precisariam de uma educação musical que proporcionasse treinamento, conteúdo e padrões de instrução baseados entre as realidades da vida profissional e o estudo (KOELLREUTTER, 1977).

## CONCLUSÃO

Através desta pesquisa pode-se concluir que a implementação de um modelo estrutural de pré-dio que contribua com as reflexões da educação musical,

que dialoguem entre si, que se complementem, favorecendo arquitetura e ambiente, trará benefícios como a racionalização dos espaços físicos, otimizando assim a realização de tarefas com maior conforto, a minimização do estresse e da fadiga do aluno e do professor no contexto do trabalho musical ali desenvolvido, melhorando o desempenho e a produtividade contribuindo com a perpetuação dessa cultura milenar que é a música.

## REFERÊNCIAS

- CORREA, S. R. S. **Ouvinte consciente. Arte Musical.** Comunicação e expressão, ensino de primeiro grau. Editora do Brasil S/A. s/d
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- KOELLREUTTER, H-J. En: **Anais do I Simpósio Internacional de Compositores.** São Bernardo do Campo, Brasil, 4/10 outubro 1977.
- LIMA, P. C. **Música, um paraíso familiar e inacessível.** *Percurso*, São Paulo, No. 15, p. 55 – 64, 1995.
- LUFT, Celso Pedro, **Minidicionário Luft.** São Paulo, Ática, 2005.
- \_\_\_\_\_MAPA - **Cidade de Cambará PR.** Fonte: Plano Diretor da Cidade. 2002.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica.** 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- \_\_\_\_\_PLANTA - **Centro Cultural Nilza Furlan.** Fonte: Prefeitura Municipal de Cambará. Arquivo.
- REQUIÃO, L. **O músico professor, saberes e competências no âmbito das escolas alternativas: a atividade docente do músico-professor na formação profissional do músico.** 2002. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- RUDD, E. **Música como um meio de comunicação.** In: RUDD, E. (Org.). *Música e Saúde.* São Paulo: Summus, 1991. p. 167-173.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 22ª edição, São Paulo: Cortez, 2002.